

Aos vinte e oito dias do mês de abril de dois mil e dezesseis, reuniu-se na Sala de Reuniões do Gabinete do Senhor Prefeito Municipal, o Conselho Municipal de Meio Ambiente, sob a presidência do Senhor Claudio Vicente Kroth e com a presença dos seguintes conselheiros titulares, Dolores Elci Turra, Cris Lisiê Kurylo, Frederico Batistella, Marcos Paulo Scherer, e Marcos Cartana e dos Conselheiros Suplentes Quim Fernando Massotti, Marcelo De Conti,, Nei Rotta e demais presentes: Francielli Werlang Puhl, Ana Paula Jung e Danuza Barasuol Kitraus. Às 09:22h, o presidente Cláudio dá início a reunião e solicita a leitura do edital de convocação ao secretário Quim. Após a leitura, Quim justifica as ausências dos conselheiros Jonatas Mattiazzi e Pedro Trevisan. O presidente Cláudio passa a palavra para Ana Paula Jung que começa a apresentação do texto do Plano Municipal de Arborização Urbana. Comenta que tínhamos um texto esboçado de 2006, mas que nunca virou lei, que pegou esse texto com referência e após o Secretário Borella pediu para ter por base o Plano de Arborização de Porto Alegre e que Quim comentou que seria bom que o Plano virasse lei para ter mais força na sociedade, comenta que leu outros planos como o de Horizontina por exemplo e enfim, chegou ao texto final que é para virar lei para complementar a nossa lei ambiental. Comenta que foi discutido com uma comissão externa e uma interna e apresentado aos colegas. Diz que todo o texto é muito maçante para ser lido agora por isso foi enviado por e-mail, e que separou os principais pontos para serem discutidos agora e os conselheiros poderão dar suas sugestões. Diz que todo o texto é muito maçante para ler agora, então vai ler os principais pontos e os conselheiros podem ler e darem sugestões no texto final. Ana fala sobre o plano, sobre os lotes que deverão ter ao menos um espécie vegetal no passeio, a critério do órgão municipal competente. Frederico pede se os proprietários serão notificados, Quim diz que será feito gradualmente. Marcos Scherer, comenta que temos que tirar algumas árvores, como em frente do correio. Ana continua a apresentação, Cartana fala sobre as larguras dos passeios, que há divergência com os empreendedores, que a equipe técnica está dividida em relação a isso, alguns acham que o passeio tem de ter 2,5 metros e outros 2,0 metros. Marcos Scherer fala que em reunião decidiram que os passeios não tenham total pavimentação, que tivesse 1,5 mts mínimo de pavimento e também área de infiltração. Danuza fala que na área central, tem o problema, mas que os novos loteamentos, as pessoas querem fazer o mínimo de pavimento para deixar infiltração. Ana Paula continua a apresentação do plano. Quanto as canelas, foi decidido vedar o plantio das canelas canforas e mantido os ligustros. Claudio acredita que as sibipirunas também deveriam ser vedadas. Ana paula discorda, pois consta em outros manuais de arborização. Cartana fala que está sendo feito os passeios nas ruas que receberam o asfalto pelo PAC 2, e não estão deixando os canteiros centrais. Fala que acessibilidade e arborização disputam o mesmo espaço no passeio. Frederico comenta que o tubo de 60cm não é viável no canteiro de 50cm e Ana Paula explica que nas tabelas de espécies ficará mais clara essa situação. Claudio fala referente os tocos, como será feito, Ana diz que não consta no plano. Frederico acredita que o plano de arborização dos loteamentos devem ser cobrados dos loteadores. Os licenciadores deverão ser responsáveis pela execução dos planos de arborização cabendo a manutenção, aos compradores. Ana apresenta as tabelas do Plano com as espécies e por fim, o mesmo é aprovado pelos conselheiros. Após, seguindo com a reunião, em assuntos gerais, Quim solicita recurso para os servidores fazerem cursos, pois a Prefeitura está com dificuldades financeiras e está vedado o envio de servidores para novos cursos, mas que desde 2014 ficou muito maior a demanda para o setor técnico e assim, foram aprovados 10 mil reais para serem utilizados no envio de servidores para cursos com o pagamento de diárias, transporte e inscrição nos cursos, observada a legalidade desse pagamento e desde que informado aos conselheiros por e-mail, quem são os servidores e quais os cursos que irão fazer e também posterior apresentação dos certificados de participação. Nada mais tendo para tratar Às 11:12h o presidente Cláudio Kroth dá por encerrada a reunião, essa ata leva a assinatura do Senhor Presidente Claudio Vicente Kroth e minha, Quim Fernando Massotti, secretário do CONSEMMA.

Claudio Vicente Kroth

Quim Fernando Massotti